



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
<b>Disciplina</b>	1541/I - FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR
<b>Turma</b>	FOI/I

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

A instituição hospitalar como nível terciário e quaternário de assistência à saúde. A equipe interdisciplinar. Avaliação e intervenção no âmbito hospitalar nas diferentes populações e áreas fonoaudiológicas. Gestão fonoaudiológica no ambiente hospitalar.

### I. Objetivos

- &#61548;Descrever aspectos gerais da instituição hospitalar
- &#61548;Conhecer a atuação multidisciplinar em instituição hospitalar
- &#61548;Conceituar e discutir a atuação fonoaudiológica em instituição hospitalar

### II. Programa

1. Conceitos históricos, políticos, administrativos e técnicos da instituição hospitalar
2. Conceitos de atuação da equipe multi, inter e transdisciplinar
3. Humanização na assistência hospitalar
4. Biossegurança e bioética na atuação fonoaudiológica hospitalar, com ênfase na pandemia COVID 19
5. Deglutição: estruturas e funcionamento
6. Disfagias orofaríngeas: conceito, etiologia e classificações
7. Avaliação clínica e instrumental da deglutição nas disfagias orofaríngeas
8. Atuação fonoaudiológica nas disfagias mecânicas
9. Atuação fonoaudiológica nas disfagias neurogênicas
10. Atuação fonoaudiológica na UTI Geral e com pacientes de risco
11. Manejo das traqueostomias, sondas gástricas e válvulas de fala
12. Queimados
13. Deglutição do idoso
14. Terapia fonoaudiológica nas disfagias orofaríngeas
15. Atuação fonoaudiológica na maternidade/alajamento conjunto
16. Atuação fonoaudiológica em UTI Neonatal
17. Manejo clínico em aleitamento materno
18. Organização e gerenciamento do serviço de fonoaudiologia no ambiente hospitalar

### III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas dialogadas, com utilização de recursos audiovisuais
- Dinâmicas de grupo para discussão de casos clínicos
- Leitura, interpretação, apresentação e discussão de artigos científicos correlacionados ao conteúdo da disciplina

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será semestral e composta pelas atividades realizadas durante cada semestre. Esta será composta por:

- Trabalhos teóricos e/ou teóricos práticos individuais e em grupo
- Avaliação objetiva
- Autoavaliação do aproveitamento da disciplina
- Avaliação da disciplina

A avaliação dos trabalhos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade e a entrega na data prevista pela professora. Convém mencionar que, nos trabalhos escritos, toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. A nota do semestre será resultado da somatória simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período. O valor de cada atividade será informado pela professora durante as aulas. Como oferta de oportunidade de recuperação de rendimento durante o semestre, a professora oportunizará à estudante uma nova avaliação, podendo esta ser a entrega de um trabalho, apresentação de um caso clínico ou uma prova. A recuperação será previamente acordada com a estudante, quanto à forma e data de realização. A recuperação terá um documento físico que será assinado pela estudante e a professora guardará consigo para eventuais necessidades de comprovação futura.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ALMEIDA, E. C.; MODES, L. C. Leitura de prontuário avaliação e conduta fonoaudiológica com o recém-nato de risco. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
- ANDRADE, C.R.F.; LIMONGI, S.C.O. Disfagia. Prática baseada em evidências. São Paulo: Sarvier, 2012.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
<b>Disciplina</b>	1541/I - FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR
<b>Turma</b>	FOI/I

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

BACHA, S. M. C.; GÍGLIO, V. P.; RÍSPOLI, C. F. M.; BRASIL, M. L. R. Biossegurança em fonoaudiologia. São Paulo: Pulso, 2005.  
BASSETTO, M.C.A.; BROCK, R., WAJNSZTEJN, R. Neonatologia: um convite à atuação fonoaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998.  
FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M.; LIMONGI, S.C.O. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.  
FILHO, E. D. M.; GOMES, G. F.; FURKIM, A. M. Manual de cuidados do paciente com disfagia. São Paulo, Lovise, 2000.  
HERNANDEZ, A. M.; MARCHESAN, I. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.  
JACOBI, J. S., LEVY, D. S.; SILVA, L.M.C. Disfagia Avaliação e Tratamento, Rio de Janeiro, 2003.  
JOTZ, G. P.; ANGELIS, E. C.; BARROS, A. P. B. Tratado da deglutição e disfagia: no adulto e na criança. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.  
REGO, J. D. Aleitamento materno. São Paulo: Atheneu, 2001.  
REHDER, M.I; BRANCO, A. Disfonia e Disfagia. Interface, Atualização e Prática Clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.  
RIOS, I. J. Conhecimentos essenciais para atender bem em fonoaudiologia hospitalar. São Paulo: Pulso, 2003.

### Complementar

ANDRADE, C. F. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. São Paulo: Lovise, 1996.  
CARVALHO, M. R.; TAMEZ, R. N. Amamentação: bases científicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  
FUJINAGA, C.I. Práticas de ensino em fonoaudiologia hospitalar: relato de experiência. In: PIETROBON, S.R.G. Estágio supervisionado curricular na graduação. Experiências e perspectivas. Curitiba: CRV, 2009.  
FURKIM, A. M. Disfagias orofaríngeas. São Paulo: Pró-Fono, 2004.  
HERNANDEZ, A. M. Conhecimentos essenciais para atender bem o neonato. São Paulo: Pulso, 2003.  
JOTZ, G. Tratado da deglutição e disfagia no adulto e na criança. São Paulo, SP. Revinter, 2009.  
OLIVEIRA, S.T. Fonoaudiologia hospitalar. São Paulo: Lovise, 2003.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEFONO/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 09/22  
**Data:** 20/07/2022